



Redacção, Administração e Composição—Rua
Delfina de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Niche—Rua
D. Antonio Barros—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Metrópole (pagamento adiantado) ano 25000
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60000
Africa 40000

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luíslão Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 10 DE FEVEREIRO DE 1951

«O BARCELLENSE» NO
seu 40.º aniversário

Mais um ano conta o hebdomadario de Barcelos «O BARCELLENSE». Este aniversario enche de jubilo e satisfação a todos os que fazem parte do seu corpo de redacção, pois veem aproveitados todos os seus esforços, e aos seus amáveis assinantes que se diliciam com a sua leitura. Tudo isto sem duvidas deve-se ao dinamismo e trabalho muitas vezes grande do seu desvelado Director, que sempre se tem esforçado por conservar quer no jornal quer na sua officina de trabalho aquela conduta que sempre teve por timbre: levantamento do seu jornal e apuro nos empregados. De notar é que «O BARCELLENSE» não olha a tricas nem merexicos e muito menos a melindrar este ou aquele, mas unica e simplesmente a defender principios e ideas. Assim o entende e achamos bem, pois devemos atender ao bem de todos e á defeza da sua terra, Barcelos. «O Barcelense», teve sempre e tem ainda em mira tornar bem patentes as regalias de que é merecedor Barcelos bem como todo o Concelho.

Todos sabem tambem, e não é preciso encarece-lo, que os assuntos nele tratados quer nos reframos ao campo religioso quer ao profano são simples em si e acessiveis a toda e qualquer intelligencia. Mas não se vá depreender desta afirmação que o corpo redatorial deste jornal não vá mais alto por falta de aptidões, não, mas antes pelo contrario. Nela ha optimas vontades e principios definidos para á primeira voz serem todos por um e um por todos. Mas como não ha receios o que «O BARCELLENSE» mais precisa é do maior numero possivel de assinaturas, pois são estas as que lhe podem garantir longa vida e maior desenvolvimento.

Como o mais obscuro dos seus colaboradores, venho prestar a minha homenagem ao grande defensor de Barcelos no dia do seu quadragésimo aniversario e abraçar o grande Amigo, e não padrinho, Rogério Calás de Carvalho para que o meu abraço o robusteça para jamais ganhar desfalecimentos na obra encetada. AD MULTOS ANNOS.

P.º F. Castilho

Antonio Coelho, Tenente de Infantaria, com os meus melhores cumprimentos de felicitações pelo feliz aniversario, desejando ao Ex.º Director as maiores prosperidades.

PALAVRAS Á IMPRENSA

Louvo-te Imprensa! Sagrada Imprensa!
Guião de luz, abrindo-nos estrada,
Canta na força d'essa força imensa,
A Virgem Mãe de Deus,—a Imaculada!...

Turibulo nenhum, na terra, imensa
Como a palavra escrita e publicada!...
E nada serve a irradiar a Crença
Como esta força enorme... Nada!... Nada!...

Quem desconhece o teu valor— é cego!
Quem trabalha sem ti—constroe por troça,
A' beira mar d'um furioso pégo!...

Quero um louvor completo n'este dia
A' Mãe de Barcelos, Senhora Nossa!...
Honrar Barcelos e louvar Maria!...

A MINHA SAUDAÇÃO

Peio Dr. Gonçalo de Araujo

«O BARCELLENSE» conta na sua existência mais um ano e, por isso, justo e oportuno é que felicite efusivamente o seu Director e meu velho amigo Rogério Calás, não só por isto, mas também por motivos de diversa ordem pessoal e muito principalmente por o seu semanário ter mantido intemeratamente uma louvável conduta e uma serena orientação que me agrada sobremaneira.

Não quer isto dizer, porém, que não tenha os seus deslises, o que é humano, como ainda há dias succedeu com a estampagem da minha effigie, sendo certo que, tal deslize representa a gentileza de um amigo sincero, teve a minha reprovação completa, porque detesto todos os exhibicionismos e mesmo porque a fotogravura, nos dias de hoje, apenas representa e simbolisa uma autentica mentira, pois não me identifica fisicamente...

Quem dera que eu tivesse aquele aspecto de vitalidade e de energia desse tempo, que uma doença pertinaz, que por vezes me tortura, me atingiu e transformou numa saúdosa e pungente recordação dum passado que já mais volta! Mas...tudo se desculpa e agradece pela generosa intenção que demonstra.

Eu digo acima que a orientação do «Barcelense» tem o meu aplauso incondicional pelas razões que aponto com toda a franqueza, lealdade e sincero aprazimento.

«O BARCELLENSE» semanário regional, de feição nitidamente conservadora, muito tem feito pelo engrandecimento da sua e minha Terra, embora alguns com reservada intenção, teimosamente o não queiram reconhecer.

No «BARCELLENSE» colaboram personalidades de todos os credos politicos, e que eu saiba, apenas se lhes exige uma prévia obediência áqueles principios basilares e salutareis duma sociedade bem organizada, o que nesta hora conturbada que o Mundo atravessa, se impõe em combate decidido e sem treguas áquele sistema politico que, a estabelecer-se no Mundo, teria como consequência fatal o aniquilamento da familia, base fundamental das sociedades bem formadas, a perda das liberdades públicas pelas quais os nossos maiores se bateram heroicamente, a subversão do Direito, o qual a tornar-se uma realidade, transformaria os homens numa legião de escravos, como acontece lá para os confins da Russia, com o seu mirabolante regime soviético que se mantem, não pela onda benéfica do espirito, mas pelo direito da força opressora, deshumana e brutal.

«O BARCELLENSE», como todos podem verificar, faz justiça e presta homenagem a todos os que, pelo valor da sua acção social e pelos altos serviços que prestam á sua Terra, concorrem para o seu engrandecimento e para o seu progresso, estejam eles em que campo estiverem, o que é só para muito elogiar.

«O BARCELLENSE» é uma porta aberta a todos quantos, com sentido patriótico, honesto e baírrista, nele queiram colaborar.

Tudo isto são afirmações que os homens de boa vontade e os bem intencionados tem de reconhecer.

E' justa, pois, a minha saudação e permita Deus que o meu velho amigo Rogério Calás, jámais desminta no seu semanário as afirmações que faço livremente numa hora de recolhimento familiar, que, se de certo modo me alegria, apenas me confrange e entristece ao lembrar-me de que, infelizmente, os meus 68 anos, marcam mais uma etapa no fim da estrada da vida, onde as illusões já se volatilizaram, a intelligencia, a energia, a combatividade e o dinamismo se entorpeceram, mantendo, firme, contudo, a minha crença e a minha fé, não me desligando nunca do meu modo de pensar:—

Por PORTUGAL; pela PATRIA e por BARCELOS, minha Terra querida.

Impressões ligeiras

NO ANIVERSARIO DE
«O BARCELLENSE»

Com o presente número completa «O BARCELLENSE» mais um ano de existência, entrando, por isso, no seu quadragésimo primeiro ano de luta insana em prol da Rainha do Cávado.

Durante este apreciável ciclo de trabalho e de combate pelas reivindicações mais justas da cidade de Barcelos e seu concelho, tem sofrido algumas sensaborias, quer pela inveja e despeito de certos elementos, feridos nos seus interesses mesquinhos, que pela incompreensão de outros, agarrados á rotina e também, por principio, sistematicamente derrotistas.

«O BARCELLENSE», porém, embora acuse o choque, nunca

se deixou esmorecer por tais contratempos.

Pelo contrario, essas atitudes insólitas só lhe têm servido de incentivo. A rota que traçou permanece inalterável, quer nos fundamentos da sua estrutura regionalista, quer no seu nacionalismo equilibrado e prudente.

O seu hábil Director nunca

se deixou embalar por extremismos das direitas ou das esquerdas.

O seu senso pratico tem-lhe mostrado que no meio termo é que está a virtude para se poder singrar com segurança neste mar encapelado da vida, onde a ingratição e as traições surgem como escarcéus na proa da nave em dia de temporal.

CONDE DE VILAS BOAS



No dia 15—quinta-feira—completa 78 anos o nosso respeitavel amigo e ilustre conterraneo, Snr. Conde de Villas Boas, distinto Oficial da Marinha de Guerra Portuguesa e Heroi das Campanhas de Africa. Ao nosso prestimoso Colaborador, enviamos calorosas saudações.

ARCEBISPO PRIMAZ
A fim de ser reorganizada a Acção Católica no nosso concelho, na ultima quinta-feira, na Igreja Matriz de Barcelos, houve uma reunião do Clero, sob a Presidencia de Sua Excecellencia Reverendissima o Senhor D. Antonio Martins Bento Junior, prestigioso Arcebispo de Braga.
—Tambem ficou assente que, no dia 1 de Setembro do corrente ano, visita esta cidade a Imagem Peregrina Nossa Senhora de Fátima.

Á MESA DO CAFÉ

Aniversario de
«O BARCELLENSE»

«O BARCELLENSE» festeja hoje o seu 40 aniversario. Aqui n é tem o simpático semanario a saudalo com todo o meu respeito e com toda a minha estima. Respeito, porque dele não poderá dizer-se, sem macular a verdade, que tenha, alguma vez, envilecido a nobre missão da Imprensa; estima, pelo que Barcelos lhe deve como defensor entusiasta, animoso e persistente, dos seus interesses e da sua propaganda.

O seu lema «POR PORTUGAL! POR BARCELOS!», traduz bem expressiva e eloquentemente o sentimento do dever que deve orientar, nesta hora tão tristemente conturbada e sombria, o destino de todos nós. E todos nós o saberemos cumprir sem vacilar.

Por Portugal! Sim; sempre por este Portugal que é todo o nosso orgulho e toda a nossa Fé e por cuja integridade e independência ofereceremos o nosso ultimo sópro de vida.

Por Barcelos! Sim; sempre por Barcelos, pela propaganda das suas belezas, pelo seu progresso e pelas suas aspirações.

José Olimpio Barreiros

«O BARCELLENSE» continua, pois, a marcar a sua posição como paladino intemerato da Rainha do Cávado, por quem se bate com galhardia e abnegação, como cavaleiro medievo por sua dama.

Sabe elogiar e defender as boas iniciativas, mas também sabe combater e escarpelar os malabaristas de certas igrejinhas que, para servirem os seus interesses inconfessaveis, não olham a meios, ainda os mais ignóbeis...

Na modéstia das suas possibilidades materiais, pelo apuro e desassombro das suas atitudes, «O BARCELLENSE» tem personalidade moral para se impor como uma das gazetas da provincia de maior projecção, tanto sob o ponto de vista regionalista como patriótico.

Por isso, como um dos mais humildes dos seus escribas, apresento ao meu preclaro amigo e Snr. Rogério Calás as minhas calorosas saudações pelo Aniversario de «O BARCELLENSE», fazendo sinceros votos pela prosperidade do simpático e útil hebdomadário que proficcientemente dirige.

Prof. Sousa Almeida

ANNIVERSARIO DE «O BARCELLENSE»

Entra hoje no seu 41.º aniversario o incansavel defensor na imprensa dos interesses legitimos da nossa Terra.

Ha quarenta annos que «O BARCELLENSE» se vem batendo, com galhardia, e energia inquebrantavel, sinceramente e o melhor que póde, por Barcelos, provando assim que é verdadeiramente barcellense.

E' dever de todos os que o somos tambem mostrar-lhe que o compreendemos, o estimamos, como merece, e por isso aqui estou.

A minha felicitação sincera é para a minha terra, por ter como paladino este simpatico, e vibrante, semanario verdadeiramente regionalista; para «O BARCELLENSE», para o seu Director e meu bom amigo, e para quantos nelle trabalham vão os meus votos de larga vida e prosperidade; vai o meu parabem.

Para bem da nossa Terra!

Para bem de Barcelos!

Barcelos, 10 de Fevereiro de 1951.

CONDE DE VILLAS BOAS

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

No proximo dia 12 do corrente «O BARCELENSE» completa 40 anos de existencia.

Ainda não tem cabelos brancos, o que é para admirar para quem tem atravessado uma vida cheia de trabalhos aturados para levar a bom caminho a sua boa conduta sem desvios que lhe enlameiem as bótas!

Embora os «ardinas», por vezes, lhe tenham querido quebrar as vidraças, as suas portas ainda por eles não foram atingidas, porque a policia da sua casa não anda a dormir!

Quarenta anos, não são quarenta dias!

Muitos jornais vieram á luz depois do aparecimento de «O BARCELENSE» e todos eles tem desaparecido, não sabemos bem ao certo por quê.

Certo é que alguns se dispuzeram a aniquila-lo, mas graças a Deus, não o conseguiram.

E' bem certo o ditado: — «Arma-se a traição, morrem os traidores».

Ao entrar no 41.º ano de publicidade este semanário, para que se saiba das vicissitudes porque ele tem passado, publicamos a seguir uma limitada resenha da sua existencia e da sua força moral, para que os novos apreciem o que é a vida de um jornal que nasceu para viver e não para morrer á mingua de assinantes e colaboradores.

«O BARCELENSE»

E' o jornal mais antigo e de maior tiragem de Barcelos. Principiou-se a publicar como «Extra-Partidário».

Teve o seu numero 1 em 12 de Fevereiro de 1911.

Foi orgão do «Partido Republicano Evolucionista» desde 8 de Dezembro de 1912 até 5 de Janeiro de 1918.

Passou a «Semandrio Independente» desde 12 de Janeiro de 1918 até 22 de Fevereiro de 1919.

«Semandrio Republicano-Independente» desde 8 de Março de 1919 até 4 de Outubro do mesmo ano.

«Semandrio Regionalista» desde 11 de Outubro de 1919 até 5 de Abril de 1924.

«Semandrio Monarquico» desde 12 de Abril de 1924 até 17 de Setembro de 1927 dia em que foi suspenso por 15 dias por determinação da Comissão de Censura desta cidade.

Em sua substituição durante este lapso de tempo publicou-se

«O BARCELLOS»

que, como «Semandrio Monarquico», saiu o n.º 1 em 24 de Setembro de 1927 e o n.º 2 em 1 de Outubro do mesmo ano.

«O BARCELENSE»

Voltou a publicar-se como «Semandrio Monarquico» desde 8 de Outubro de 1927 até 10 de Janeiro de 1931.

«Semandrio Monarquico regionalista» desde 17 de Janeiro de 1931 até 10 de Setembro de 1932.

«Semandrio Regionalista» desde 17 de Setembro de 1932 e assim se tem mantido até hoje, contando 40 anos de existencia.

Graças a Deus.

Como colaborador assiduo de «O BARCELENSE», há trinta e tres anos, não posso ocultar o meu contentamento por esta realidade, pelo que com um grande abraço de muita amizade felicito o seu Director e meu grande amigo Rogerio Calás de Carvalho.

40 ANOS!

Pela quadragésima vez, que a ampulheta que tem a seu cargo a simpática função de vigiar e registar a existência de «O BARCELENSE», toma nova posição, e faz marcar no quadro geral das competições mais um ano de triunfos, obtidos pelo labor honesto do seu Director, pelo cuidado e excelente competência do seu Corpo Gráfico e pela proficiência, dedicação e firmeza dos seus muitos dedicados e inteligentes Colaboradores.

Quarenta anos de existência, para um semanário provinciano, algum tempo dentro dum período histórico assaz tumultuoso e batido incessantemente por tempestuosos ventos ideológicos e de irreduzibilidades políticas, lutas apaixonadas de campanário em que o cetro era arrebatado a todo o preço e por todas as formas sem ter tropeçado no seu caminho nem se afastar da directriz que

muito raciocinada e ponderadamente traçou—por Portugal e por Barcelos—é caminhada que bem merece a nossa admiração, o nosso aplauso e a nossa estima. Quantas ingratidões sofridas daqueles que lhe deviam atenções e favores!

Quantos aborrecimentos e inquietações suportados por incompreensão doutros!

Mas nada altera, modifica ou impede a sua marcha dentro dos moldes que se impôs, e aos que desdenham da sua actuação, procuram diminuir o seu labor ou desprestigiar a sua função de sereno e altivo chapa-lhes nos focinhos descrentes uma estralada de riso escarninho e lá segue indiferente e calmo o roteiro iniciado: Por Portugal e por Barcelos. E isto há quarenta anos, sem uma branca nem tenue sinal de salvação imediata.

Assim, não é difícil vaticinar que entrará no centenário e não veja Deus Nosso Senhor, neste innocente desejo, o mais leve

Aniversario de

«O BARCELENSE»

Completa, no dia 12, mais um ano da sua existência este semanário tão querido por todos os barcelenses que vivem no concelho, e dos que, em terras estranhas, angariam o pão do Senhor.

Os leitores creem na sua longa existência, porque, mesmo através as maiores dificuldades, o hebdomadario, tem conservado uma atitude correcta e digna. Debate os problemas do concelho com elevação não se prendendo nunca a sentimentalismos pessoais pois que ele é de todos nós.

Os que mais assiduamente lhe dão a sua colaboração podem afirmar desasombradamente que «O Barcelense» não olha a favoritismos nem espera recompensas de quem quer que seja; porém, convem acentuar que não oculta a verdade quando tem de ser defendida, assinalando lhe por isso os relevantes serviços que vai, de semana a semana, prestando ao concelho.

Pretendemos com a nossa firme atitude construir uma critica que não tenha de derrubar o que ontem erigiu. Não nos movem suspeitas, move-nos o interesse do concelho ramificado em tantos outros quantos são aqueles em que se divide e o interesse nacional. Assim compreendida a nossa missão que é a de defendermos arregaadamente os principios que dão prosperidade á Nação, que instruem os leitores nos verdadeiros conceitos cristãos, não nos resta senão prosseguir para enfrentarmos com ardor a tarefa de tornarmos Portugal mais belo, mais amado e mais desejado por nacionais e estrangeiros.

Não sairemos do campo sério que deve ser o meio em que «O Barcelense» hade crescer mais e prolongar mais a sua existencia. Apenas uma palavra me resta escrever para terminar este arrasado que não o quero mais comprido:

A VANTE!

Prof. A. Pisto

propósito que seja de limitar a Sua bondosa generosidade...

Quem ama Barcelos progressivo, alindado, garrido, apetrechado com todos os elementos que a imponham como uma cidade moderna e vem martelando neste ideal sempre vigoroso, sempre animado e crente que levará a bom termo—e não se engana—a sua tarefa, a sua justa ambição.

E deseja uma Pátria livre e independente, prestigiada e admirada, unida e unificada, pacifica e não pacifista e que todos os portugueses numa alta compreensão de civismo estejam sempre prontos a defendê-la, empunhando com decisão e desprezo da própria vida as armas que lhe sejam atribuidas para enfrentar os ataques que lhe sejam dirigidos, par-

O ENRIQUECIMENTO DE PORTUGAL

A inauguração da Central Hidroeléctrica do Castelo do Bode, destinada ao aproveitamento das águas do Rio Zézere, foi o maior e mais emocionante acontecimento dos últimos tempos. E' que a construção da referida Central honra-nos e enobrece-nos sob diversos aspectos. Por um lado constitue ela uma obra notabilíssima da engenharia portuguesa, estando já provado e demonstrado que é das maiores no seu genero. Os técnicos estrangeiros que a visitaram—e foram muitos, segundo afirmação insuspeita do Eng. Simões de Almeida, Presidente do Conselho de Administração da Hidroeléctrica do Zézere—não tiveram pejo de a incluir entre as mais notáveis da Europa. Vê-se, portanto, que já atingimos adeantado grau adentro da técnica e uma capacidade de realização igual ou aproximada dos grandes países. Não devemos esquecer que esta obra gigantesca foi feita no apertado espaço de cinco anos, apenas. Inicialmente foi prevista para oito anos. Trabalhou-se, porém, com tanta firmeza e com tão boa vontade que o prazo de construção foi reduzido em tres anos.

Em segundo lugar a gigantesca obra representa mais um grande e importante passo no enriquecimento de Portugal. A energia eléctrica que põe á disposição dos portugueses permitirá que a população de todo usufrua imediatamente benefícios incalculáveis que vão reflectir-se, sobretudo, na sua economia, nas suas comodidades, no seu bem-estar e no seu nível de vida. Disse o Sr. Ministro da Economia que a cidade de Lisboa vai ser já abastecida por electricidade do Castelo do Bode. E que, por isso, as tarifas de venda ao público vão sofrer sem demora uma grande redução. Quer dizer: a capital portuguesa, até agora abastecida por electricidade térmica, será a primeira a experimentar—e a sentir—os altos benefícios da grandiosa obra do Castelo do Bode e, por consequência, da electrificação nacional.

Notemos que o empreendimento determinará uma diminuição na importação de carvão e um considerável aumento na produção da energia hydraulica. O Sr. Ministro das Obras Públicas—incontestavelmente um dos homens que mais e melhor tem trabalhado naquilo a que podemos chamar a «revolução na electricidade»—notou que a situação do País melhorou largamente com a entrada ao serviço da nova Central. No ano de 1950 a produção de energia eléctrica foi de 930 milhões w:—54 % de energia térmica e 46 % de energia hydraulica. Portanto, ainda no ano passado a nossa contribuição ao estrangeiro foi superior á do esforço nacional. A Hidroeléctrica do Zézere inverte, agora, os termos. A produção de energia térmica passa a ser de 41 % e de energia hydraulica de 59 %.

Notaremos, ainda, que as actividades económicas ou sejam as que mais contribuem para o enriquecimento da Nação podem alargar a sua acção porque tem ao seu dispor um combustível barato e compensador.

Compreende-se, pois, que os autores desta grande e fecunda iniciativa exultassem com a sua realização e que o Governo veja nela mais uma brilhante afirmação da utilidade da sua politica no engrandecimento de Portugal.

SAMPAIO E MELO

tam eles donde partirem.

Enfim, para Barcelos no peito um altar e para a Pátria no coração um sacrário!

A mais bairrista, patriótica, bela e sacrosanta aspiração: Tudo por Barcelos, nada contra Portugal! Para aqueles que a sombra sinistra, letal e trágica do aniquilamento eterno enobre e que a este semanário ofereceram a sua valiosa, apreciada e brilhante colaboração—uma prece bem sentida; e para os que ainda se mantêm em franca, entusiástica e permanente actividade os protestos da nossa melhor solidariedade.

E já agora, aproveitando o ensejo, a lembrança de que é tempo de tocar a reunir para uma tacada de confraternização.

Com vista ao Rev.º Senhor Padre Castilho e demais interessados no assunto...

Vila Cova, 4—2—1951.
Prof. Luiz Coelho

Beneficência social

O Ministério do Interior, por intermédio da Direcção Geral da Assisténcia Publica, concedeu para Barcelos 188 contos, para as seguintes instituições:

Santa Casa	132.000\$00
Lázaro O. M. E. N.	24.000\$00
Resolimento	30.000\$00
Crièche de Santa Maria	12.000\$00

Cristelo, 6—2—51

No dia do aniversario de «O Barcelense» dia 12 de Fevereiro, as nossas primeiras saudações, vão para o seu illustre director, Sr. Rogerio Calás de Carvalho, que inteligentemente soube durante quarenta anos, dirigir e orientar os destinos de um jornal, cujo lema é bom servir Barcelos, e contribuindo assim para o progresso deste País bem amado.

Neste dia de festa, para si e para os seus colaboradores e amigos, nós exprimindo o pensar de todo o bom povo desta freguesia, não podemos ficar indiferentes ao grande dia de Festa, neste aniversario do Jornal, associando nos por isso alegremente, felicitando todo o pessoal redactorial e colaboradores, porque souberam durante quatro décadas guiar um barco, que embora com dificuldades, e arrotando com tempestades, se manteve sempre a flutuar, transcendendo todos os obstáculos, o resanando mansamente por águas turvas, sem que se afundasse ou submergisse nas ondas traiçoiras de um mar agitado. Não; não podia cair, porque seus remos eram fortes, e sempre de frente erguida, esmiñou e caminhará, porque o seu ideal é sempre nobre e os seus amigos são sempre sinceros.

Não é sem dificuldade, na hora em que vivemos, que um Jornal continue a avançar, mas quando o seu guia é daqueles de «sentir quebrar que tocarem».

Todas as contrariedades se repelem e o seu caminho é: «Para a frente». Neste limiar de 41.º ano da sua existencia, nós apenas desejamos a «O Barcelense» na pessoa de seu destino director Sr. Rogerio Calás de Carvalho, um ano de retumbantes exitos, e que continue sempre como antes, firme e sempre pronto a bem servir Barcelos.

São estes os votos de bom povo de Cristelo, que sempre grato para com os amigos, está sempre pronto para acolher e respeitar aqueles que por si se interessam, prova de que somos civilizados e leal.

Farmacia de serviço
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

DESPORTO

Nós te saudamos oh! «BARCELENSE»

A todos os campos que lutam pelo prestigio de Portugal, tem dado «O BARCELENSE» o seu melhor apoio e todo o seu carinho.

Destacadamente se tem devotado a tudo quanto representa interesse para a sua Terra, e alheado de respeitos humanos e outros preconceitos, ele tem trilhado um caminho seguro com o passo firme de quem sabe o que quer e para onde vai.

E dentro de tais salutareos principios que esta secção desportiva se tem mantido e manterá. Nela se hão registado, com manifesto entusiasmo, todas as vitórias do Desporto barcelense, e por serem minúsculas as vezes, infelizmente, não temos deixado, por isso mesmo, de estimular os seus atletas na adversidade, incitando-os a resultados mais concretos—deixando-nos até por vezes ir vogando nesse mar illusório que o nosso balrismo idealiza!...

Quantas vezes—bem o sabemos—nos temos deixado influenciar demasiado por aquele sentimento, e escondemos a imparcialidade da causa, por esquecermos que a nossa missão de noticiar coisas do Desporto se incompatibiliza com o amor que se dedica á Terra e ao Clube.

Mas nunca o fizemos por maldade, jamais fomos interpretes de rancorosos sentimentos, e se alguma vez a nossa pobre pena aqui registou cenas desagradaveis, que isso nos seja perdoado, como nós perdoamos, e nos seja levado na conta do muito amor com que defendemos as coisas da nossa Terra.

Se dos outros lados houvesse sempre a intenção de defender Barcelos—aumentar o seu prestigio e engrandecimento—por certo que todos nos encontraríamos sempre lado a lado na barricada, e naturalmente estaríamos evitadas ocasiões azadas a coisas menos lisongeiros.

Lutemos pela nossa Terra; elevemos Barcelos até onde as nossas forças a possam erguer, dignificando a nossa acção e a nossa imprensa.

E todos unidos, abraçados ao ideal comum de bem servir, Barcelos poderá ser ainda maior, mais respeitada, invejada até, e chegar em breve a ser aquilo que nós desejamos.

Sejamos, pois, por Portugal—por Barcelos. Por Portugal—Por Barcelos. Lema nobre, que bem demonstra o carinho com que se deseja servir a Nação e a Terra natal.

Há 40 anos que «O BARCELENSE» para ele vive e por ele luta. E com quantas dificuldades! E com quantos sacrificios!

Ele vem sendo há 40 anos o mais potente porta-voz dos interesses do seu concelho; e por isso, certos estamos, de que há muito ele conquistou de todos os barcelenses a sua estima, e mais do que estima, a sua gratidão.

Com que sacrificios vive um pequeno jornal de provincia! Com que dificuldades!—repetimos. A imprensa pequena lembra—infeliz comparação—uma diminuta formiga que vai, por caminho estreito e trancado de obstaculos, carregada demais para as suas poucas forças, levar o grão ao celeiro comum; e rodeando este, saltando aquele, e vencendo aos poucos os impedimentos diversos que se lhe deparam, ela chega finalmente ao formigueiro!

Assim és tu, pequena imprensa! Mas vences. E os anos vão passando: 5, 10, 20, 30, 40! E sempre a lutar, constantemente a lutar, procurando o alevantamento da Terra, por ela a sofrer por ela a lutar, sempre a lutar.

E quanto tens tu lutado, oh! «BARCELENSE» amigo! A tua vida, toda a tua vida, esses 40 anos que trabalhaste por Barcelos, pelo seu concelho, pelo seu povo, escreveram-te uma história que jámais a maldade dos homens a poderá apagar.

Todo esse tempo, entrecortado pelos mais rudes sacrificios, todo esse vasto caminho, semeado de obstaculos que já percorreste ao serviço de Portugal—de Barcelos, esses teus 40 anos de vida, enfim, são a certeza absoluta e a prova mais palpavel do quanto tens feito pela tua Terra.

Nós te saudamos e te desejamos uma longa vida. Ao seu querido Director, o nosso bom amigo Sr. Rogerio Calães de Carvalho, os nossos cumprimentos e parabens.

E Desporto? O Desporto de hoje foi dedicado á vitória alcançada pelo «O BARCELENSE» ao atingir os 40 anos de existência. E que que bela vitória, prezados leitores.

De hoje a oito dias, se Deus quizer, cá estaremos a dar conta do que se passar amanhã, no nosso campo de jogos, entre o Gil Vicente e a Ovarense.

JOTA

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15 e ás 21,15 horas, será exhibida neste cinema a super-produção colorida:

A Nobreza corre nas veias

Um filme humano e que faz comover profundamente. Com Mickey Rooney, Donald Crisp, Elizabeth Taylor, etc.

Um programa de Metro, tendo ainda o Jornal Português n.º 93, de actualidades.

Brevemente o filme português: Não ha rapazes maus

Festas de anos

No dia 5 de corrente, passou o seu aniversario natalicio, completando 67 anos, o nosso querido amigo e distinto colaborador, Sr. Carlos Serpa Seixro Drago Cabreira da Fonseca e Costa Ville Lobos e Agular, Visconde de Capelha.

Amanhã, dia 11, tem a sua festa natalicia o nosso amigo, Rev.º Padre José Pinheiro Costa, considerado Paroco de Santa Eulália de Rio Covo. — Aos illustres aniversariantes, enviamos afectuosas felicitações.

TEMPORAIS

Durante a semana têm-se registado grandes temporais e ciclones no País e no Estrangeiro.

No concelho de Barcelos tambem tem chovido e ventado abundantemente, mas os prejuizos materiais não têm sido de elevada importancia.

NA FRANQUEIRA

Via-Sacra

No Sagrado Monte da Franqueira e a exemplo dos anos anteriores, iniciam-se amanhã as piedosas Via-Sacras, que tem concorrência tem tido.

A de amanhã é dedicada a todo o povo de Barcelos e a ela presidirá o Rev.º Prior de Barcelos, Padre Alfredo Rocha Martins.

Foi uma iniciativa feliz da Meza da Confraria da Franqueira, que assim, levando ao local santificado um crescente movimento de féis, teve tambem ensejo de realizar aqueles devotos actos que foram bem recebidos por todos os catolicos de Barcelos e seu concelho.

As Via-Sacras tem inicio ás 15 horas, como habitualmente.

E de esperar que Barcelos, amanhã, se faça representar condignamente, e que no Sagrado Monte da Franqueira subam todos os estolicos, para que seja grandiosa a Via-Sacra destinada de bom e religioso povo da nossa cidade.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvção), nesta cidade.

ELEIÇÕES

Para gerir o simpatico grupo desportivo barcelense—Gil Vicente Futebol Clube, foram eleitos para a Direcção, os Srs.: Joaquim Rodrigues da Silva, Presidente; Aécio de Araujo Coutinho, Vice-Presidente; José Adolito Gomes, 1.º Secretario; Joaquim José Coutinho Rodrigues, 2.º Secretario; Antonio Rodrigues de Oliveira, Tesoureiro e Henrique Carvalho e João Matos, Vogais.

A insensavel Direcção, desejamos felicidades e agradecemos os amaveis cumprimentos.

Tambem se procedeu á eleição dos Corpos Gerentes do A. B. C., florissante agrupamento desportivo da nossa Terra, sendo eleitos para a Direcção, os Srs.:

Dr. Manuel Quintas, Presidente; Henrique Ferreira Vale, Vice-Presidente; Anibal Carvalho Araujo, Secretario; Aires Pinho de Azevedo, 2.º Secretario; Carlos Viana Lopes, Tesoureiro; Maria Pinho Azevedo e Augusto Ferreira Miranda, Vogais. Os nossos cumprimentos.

Sermões quaresmais

Amanhã, ás 21 horas, na igreja do Senhor da Cruz, iniciam-se os sermões de quaresma, sendo orador o Rev.º Dr. Antonio de Castro Mendes, de Braga.

OBITUÁRIO

D. Corina Bandeira

Foi com imenso pesar que, na segunda-feira, res-bimos a triste noticia da morte da Sr.ª D. Corina de Oliveira Bandeira, extremosa esposa do nosso prezado amigo, Sr. Comendador Filipe José Bandeira, illustre Cazelador e conceituado Industrial de Ourivesaria no Porto e mãe muito querida da Sr.ª Dr.ª D. Maria Luílla Bandeira.

O funeral, que foi uma frizante demonstração de saudade, realizou-se terça-feira, na cidade do Porto, tomando parte uma deputação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos.

Francisco Silva

Depois de prolongado sofrimento, faleceu, em Viana do Castelo, o Sr. Francisco Antonio da Silva, de 67 anos, Funcionario de Finanças e illustre colaborador do nosso prezado colega—«A Aurora do Lima», interessante bi-somnario daquela cidade.

O saudoso finado era sogro do nosso amigo, Sr. Antonio Afonso de Rego, activo e intelligente Professor nas Escolas Gonçalo Pereira, desta cidade.

Manuel Viana

Contando 44 anos de idade faleceu, nesta cidade, o Sr. Manuel da Costa Viana, mais conhecido pelo «Brazileiro», irmão dos nossos amigos Srs. Augusto e João da Costa Leão.

Joaquim Veloso

No Domingo, em Belas, freguesia de Famalição, faleceu o Sr. Joaquim Ferreira Veloso, habi Farmaceutico, irmão do nosso prezado amigo, Sr. Raul Ferreira Veloso, conceituado Negociante, nesta cidade, e tio do nosso tambem amigo, Sr. Raul Carlos da Cruz Veloso e da dedicada esposa do nosso amigo e assistente Sr. Antonio Augusto da Rocha Portela.

—A todas as familias em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

JORGE CURVELO

Quarta-feira veio a esta redacção apresentar cumprimentos de despedida o nosso respeitavel amigo Sr. Jorge Garibaldi Curvelo, illustre Secretario de Finanças que, como noticiamos, foi colocado no concelho de Viana do Castelo.

A S.Ex.ª, que durante anos desempenhou, com probidade e independencia, aquele elevado cargo, nesta cidade, agradecemos os amaveis cumprimentos e, mais uma vez, desejamos que seja feliz na sua ardua carreira.

João Carlos de Lima

AGRADECIMENTO

A familia do saudoso extinto—João Carlos de Lima, que foi desta cidade—vem, por este meio, agradecer ás pessoas que lhe prestaram finexas, que temaram parte no prestio funebre e que assistiram á Missa do 1.º dia.

Para todos os que fizeram esse sacrificio, vai a gratidão da familia em luto.

Barcelos, 9 de Fevereiro de 1951.

A FAMILIA

ANIVERSARIO

No dia 14 do corrente tem a sua festa natalicia a Sr.ª D. Lucia Pereira de Araujo, dedicada esposa do Sr. Aristides Magalhães, motivo porque suas filhas a felicitam, desejando-lhe muita saude.

Gato Siamês

Da casa do Sr. Camillo Ramos, no Campo de S. José, desapareceu, de cor esbenta, com a cabeça, patas e extremidade da cauda escura.

Gratifica-se quem o entregar ou indicar o seu paradeiro e procede-se a todo o tempo contra quem o retirar.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Convocatória do Conselho Municipal

Nos termos do art.º 29 do Código Administrativo e para os fins constantes da primeira parte do § 3.º do referido artigo 29, convoco os membros do Conselho Municipal para a reunião ordinaria que terá lugar no dia 14 do corrente mês, pelas 15.30 horas no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

Barcelos, e Camara Municipal, 9 de Fevereiro de 1951.

O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL, a) Mário Miguel Gândara Norton

EM SILVEIROS LUGAR SOUTO DA IGREJA EMPOLGANTE DRAMA BIBLICO MORTE DE ABEL «VIDA DE ADÃO E EVA NO PARAISO» Todos os Domingos, pelas 2.5 h. da tarde. PREÇOS ACESSIVEIS RECINTO FECHADO. Ninguém falte a tão formidavel espectáculo.

Antonio Joaquim Ferreira

AGRADECIMENTO

Os Empregados que foram do saudoso finado—Antonio Joaquim Ferreira, vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral bem como ás que assistiram á Missa de 30.º dia e, tambem, ás que lhes apresentaram condolencias.

A todos, pois, aqui lhes apresentam a sua indelevel gratidão.

Barcelos, 5 de Fevereiro de 1951.

Daniel da Costa Oliveira Carvalho Eduardo Manuel Gonçalves Cardoso

Ainda o caso de Cristelo

O Ex.º Comandante da Secção de G. N. R., desta cidade, enviou ao Tribunal Judicial desta comarca a participação do ocorrido no noite de 5 de Janeiro ultimo, na freguesia de Cristelo, deste concelho.

Pela mesma Autoridade foram enviados a Juizo, como pretensos autores desse delicto, Joaquim José de Campos, José Ribeiro Bouças, José Vieira de Sousa, Manuel Vieira Miranda, José Vieira Bouças, Antonio Gonçalves Sobral, José de Araujo da Silva Ribeiro, José da Costa Faria, José Ribeiro Faria, Manuel Ribeiro Faria, Joaquim Rodrigues Sobral e Manuel da Silva Vieira, todos de Cristelo, mas nada se provou contra os onze individuos mencionados em primeiro lugar. Só o Manuel da Silva Vieira, de 32 anos, solteiro, lavrador, é que ficou incriminado por, voluntariamente, ter offendido a região umbilical de Manuel, Vieira Torres, de 34 anos, sardicheiro, tambem de Cristelo.

Dinheiro

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

Grande catastrophe

No dia 1 do corrente, nos Agoras, quando cinco Officiais e nove Sargentos e Cabos da Aviação Militar Portuguesa faziam uma viagem de treino num «Skymaster» o avião lincoudu-se em pleno vôo, morrendo os seus quatorze tripulantes! Que infelicidade!...

SANTA QUARESMA

na Igreja de Santo António Todos os Domingos, neste Templo, haverá Via-Sacra, ás 16,30 horas, e, a seguir, Conferencias, pelo distinto orador sacro, Rev.º Padre Luiz da Corlibá.

Falta de espaço

Por este motivo, ficam para sabedo diversos artigos sobre o aniversario, bem como outros originaes, só que pedimos desculpa aos seus illustre autores.

Anuncio com 70 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 10-2-1951

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

Arrematação

1.ª praça

2.ª publicação

No dia 15 de Fevereiro proximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, por virtude do ordenado na execucao de letra em que é exequente Leonel Monteiro Esteves, solteiro, maior, engenheiro civil, da cidade de Aveiro, e executados João Gonçalves Figueiredo, casado, proprietario, da freguesia de Carvalho São Paio, e José Pereira Duarte, viuvo, padreiro, da freguesia de Barcelinhos, ha de proceder-se á arrematação em hasta publica e em primeira praça des seguintes bens:

N.º 1

Casa torre e quintal, na freguesia de Barcelinhos, inscrita na matriz urbana no artigo 93 e descrita na Conservatoria no Livro B. 3.º da extinta Conservatória sob numero 328 e entra em praça pela quantia de 21.600\$00.

N.º 2

Casa terrea e junto cirado de lavradio, no lugar de Olheiro, da freguesia de Carvalho São Paio, inscrita na matriz urbana no artigo 45 e na rústica no artigo 688 e descrita na Conservatoria no Livro B 212 sob numero 83.922, que entra em praça pela quantia de 5.919\$06.

N.º 3

Bouça ou Leira da Costeira, de mate, no lugar de Pé Redondo, da freguesia de Carvalho São Paio, inscrita na matriz rústica no artigo 384 e descrita na Conservatoria no Livro B 194 sob numero 76.634 que entra em praça pela quantia de 792\$00.

A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e o pagamento da respectiva sisa.

Barcelos, 17 de Janeiro de 1951.

O Chefe da 1.ª Secção Honorio d'Almeida Soares Verifiquei,

O Juiz de Direito, A. BARROS

O Solicitador: Arminda Miranda

GREMIO DA LAVOURA DE BARCELOS

AVISO

O Gremio da Lavoura de Barcelos avisa todos os seus associados que desejem sulfato de cobre fornecido por este Organismo, façam as suas requisições na Sede deste Gremio, até ao dia 15 deste mês, a fim de lhes poder ser garantida a entrega do referido produto
Barcelos, 5 de Fevereiro de 1951.

O GERENTE

ARTUR MATOS

RESTAURANTE E BAR DANUBIO

RUA BOM JESUS DA CRUZ

O seu proprietario comunica aos barcelenses que, todos os sabados e segundas-feiras, confecciona o saboroso rancho, e todos os sabados, á noite, tambem tem o appetitoso caldo verde.

Os vinhos são de 1.ª qualidade.

Preços modicos.

CONVITE

A Direcção do Academico Barcelos Cubo, convida todos os associados a assistirem, no próximo Sabado, dia 17, a uma Conferencia que se realizará no salão nobre do Colégio Alcades de Faria, desta cidade, pelas 21.30 horas.

Será conferente o Sr. Tenente Joaquim Sellés Pais de Vilas Boas, que se subordinará ao tema: — «Um capitulo da etnografia de Barcelos».

A Direcção

Sapataria CUNHA

LARGO DA PORTA NOVA, 36-38

Telefone 8256 — BARCELOS

V.ª Ex.ª deseja comprar bom calçado para a presente estação de inverno? Visite a SAPATARIA CUNHA, onde encontra o mais variado sortido e as mais recentes criações da moda.

PREÇOS MODICOS

CASA DE PASTO

Em Barcelinhos, passa-se, bem afreguesada. Nesta Redacção se informa.

DINHEIRO A JUROS

A Confraria de S. José, desta cidade, tem para dar a juros, sobre hipoteca, a quantia de 18.000\$00.

Para tratar com o Tesoureiro, Sr. Manuel Figueiredo Dantas.

Declaração

Maria Gomes Mota, da freguesia de Gilmonde, vem tornar publico para os devidos efeitos de que não se responsabiliza por quaisquer dividas contraídas por seu marido João Gomes Pedrosa, da mesma freguesia, de quem vive separada há 17 anos.

APEIRIA AGRICOLA

VENDE-SE

Completa, bom estado, moderna e em conta.

Informa Padaria João Luiz, Telefone 8219

PASSA-SE

Estabelecimento de comidas e vinhos, dentro da Cidade.

Nesta redacção se informa.

Einrado—Vende-se

Na freguesia de Galegos S. Martinho, deste concelho, vende-se um magnifico einrado composto de casas torre e terras, arvores de fruto e bem avinhado. Tem agua e é todo murado. A area de terreno é de 12 mil metros quadrados.

Para mais esclarecimentos, informa esta redacção.

Atenção

Oferece-se um casal para feitor de qualquer quinta. O casal é bem habilitado em todos os serviços da agricultura. Quem pretender, dirija-se a esta redacção, onde se dão informes.

Anuncio com 50 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 10-2-1951

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ARREMATACAO

1.ª praça

1.ª publicação

No dia 22 do corrente, pelas 11 horas, no Tribunal desta comarca, por virtude do ordenado nos autos de carta precatória vinda da comarca de Famalicão, extractada dos autos de acção de divisão de coisa comum em que são autores Maria da Silva Araujo e marido Manuel Gomes da Costa, proprietários, da freguesia de Silveiros, e reus Olivia da Silva Araujo, solteira, Angelina da Silva Araujo, solteira, Teresa da Silva Araujo, viuva, José da Silva Araujo e mulher Gloria Araujo, todos da freguesia de Nino, ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica e em primeira praça dos seguintes bens:

N.º 1

Campo da Agra, sito no lugar da Chã, freguesia de São Miguel da Carreira, desta comarca, inscrito na matriz no artigo 292, que entra em praça por 970\$20;

N.º 2

Um terreno solto a mato com pinheiros, sito no mesmo lugar e freguesia, inscrito na matriz no artigo 244 e descrito na Conservatoria no livro B 162 sob numero 64.042, que entra em praça por 250\$80.

A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e o pagamento da respectiva sisa.

Barcelos, 3 de Fevereiro de 1951.

O Chefe da 1.ª Secção,

Honório d'Almeida Soares

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

A. Barros

Em Sandiães

Lugar da Longra, vende-se um prédio com casas torres e loja propria para negocio. Tem grande quintal, com bom terreno lavradio, boas ramadas, arvores de fruto e agua.

Este prédio é enfrente á Estrada Nacional que liga Barcelos a Freixo. Agora, essa estrada, é servida por carreiras de camionete, diariamente.

Quem pretender, queira dirigir-se á Sr.ª D. Josefa Rodrigues Rosas, do mesmo lugar e freguesia.

Na Apulia

Passa-se um estabelecimento de Mercaria e Vinhos, situado no lugar da Areia, daquela linda e frequentada Praia. Informa José Augusto Têles, na mesma Praia

ESTABELECIMENTO DE CARNES VERDES

Na Praça D. Pedro V, desta cidade, passa-se um, estabelecimento de carnes verdes, muito afreguesado. Informa esta redacção.

Leite Puro

de vacas turtinas, recebe todos os dias de manhã e de tarde o

Café e Pastelaria Arantes Vende a 1\$20 o ¼ litro

ADELINO FERREIRA CORREIA

ENFERMEIRO

Tratamentos e injeções em casa e no domicilio, a preços módicos.

RUA DA MADALENA, 10 BARCELOS

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacestes Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELOS

Ao publico

Deseja calçado barato? Visite a Sapataria de Americo Martins de Azevedo, que executa, por medida, todo e qualquer modelo. Tambem modifica e conserta todo o calçado, por preços convidativos.

Campo Camilo Castelo

Branco, 72—73

(Antigo Campo de S. José)

TERRENO

Vende-se, na Avenida da Estação, desta cidade.

Informa esta redacção.

Aprecia Café?

Tome-o no Café e Pastelaria Arantes ou mande-o buscar, porque tambem o vende a péso.

Não é facil encontrar igual

ANALISES CLINICAS

DR.ª M.ª DA SOLIDADE PINHEIRO

Médica

DR. WALDEMAR FERREIRA

Médico Bacteriologista da

F. M. Porto

Hospital da St.ª Casa da

Misericórdia

Telefone 8 27 0

PERDIGUEIRO

No dia 7, em Vilar de Men te, appareceu um perdigueiro, que se entrega a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar todas as despesas.

Para mais esclarecimentos, queiram dirigir-se ao Sr. Antonio Gomes de Figueiredo, na mesma freguesia.

Ao publico

José Gonçalves da Fonseca, do lugar da Cadeia Nova, Arcozelo, previne o publico que tem, para alugar, motores para rega, com 150 metros de cano para elevação. Tambem tem malhadeira para milho.

Preços módicos

Para mais esclarecimentos, falar com o Sr. Justino Pereira Martins, nesta cidade, ou com o Sr. Antonio Moreira, no lugar da Cadeia Nova.

BATATA DE SEMENTE ESTRANGEIRA

CERTIFICADA

Para obter boa produção, prefira a batata de semente HOLANDESA **VORAN**

Muito resistente ao mildio e de boa conservação. Em terras húmidas ou com água, dá produções raras vezes iguaes. Experimente e terá a certeza e a consolação de ter acertado. Receba desta e da variedade IRLANDESA, ARRAN VICTORY.

PARA ENTREGA IMEDIATA, a

Sociedade dos Adubos Labor, L.ª

Rua do Loureiro, 70—PORTO,

Telefone 21792

Temos fábrica própria de Adubos especiais para BATATA, VINHA, OLIVEIRAS, etc.

Agente em BARCELOS

SIMPLICIO DE SOUSA

Avenida Doutor Oliveira Salazar, 37

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA

PASTELARIA ARANTES

TODOS OS DIAS, FRESCOS.

GABARDINES

PILOTO

Quentes e...Boas

Fabricantes: CASA PILOTO

Rua Santa Catarina, 44—PORTO

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PES- SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CANDIDO DIAS, L.ª

Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais estrangeiros Ordens de bolsa